



Tramitação Editorial:

Data de submissão (recebimento):

01/01/2020.

Data de reformulação:

10/02/2020

Data de aceitação (expedição de carta de aceite): 01/03/2020

Data de disponibilização no site (publicação): 20/03/2020

DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.3892032>

Publicado: 2020-06-12

VÍNCULO DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM SEUS FAMILIARES

BINDING THE INSTITUTIONALIZED ELDERLY WITH THEIR FAMILIES

*Tainara Almeida de Morais¹
Mayara Cândida Pereira²*

Resumo

Objetivo: Identificar o tipo de vínculo familiar dos idosos que vivem em instituições de longa permanência. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio de pesquisa em bases de dados digitais como na Biblioteca virtual de saúde (BVS), LILACS, MEDLINE, SCIELO, a partir de descritores padronizados e disponíveis, em estudos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Após a análise, foram incluídos 12 artigos na revisão, os quais discutem sobre institucionalização de idosos e seus sentimentos. **Conclusão:** Muitos vínculos familiares podem ter sido quebrados no passado e não

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Paulista UNIP. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4557-6823>. E-mail: moraistainara11@gmail.com

² Graduada em Enfermagem pela Anhanguera Educacional - Anápolis GO. Doutoranda em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília-DF, Mestre em Gerontologia e Especialista em Saúde Pública. Atualmente é Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista - UNIP campus Brasília - DF; Consultora Ad Hoc da Revista de Divulgação Científica Sena Aires; avaliadora de cursos pelo INEP/MEC e colaboradora dos processos éticos de enfermagem do COREN-DF. Tem experiência na área de enfermagem, com ênfase em saúde pública, gerontologia e ética profissional. Além disso, tem experiência em gestão acadêmica de ensino superior. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0242-6262>

necessariamente na velhice, acarretando a institucionalização do idoso. Mas, se esses vínculos são fortalecidos, estes podem proporcionar ao idoso uma vida com dignidade e com garantia de direitos.

Palavras-chaves: Saúde do idoso institucionalizado. Idoso. Institucionalização. Vínculo Emocional.

Abstract

Objective: *To identify the type of family bond of the elderly living in long-term care institutions. **Method:** This is a literature review through research in digital databases such as the Virtual Health Library (VHL), LILACS, MEDLINE, SCIELO, based on standardized and available descriptors, in studies published in the last 5 years. **Results:** After the analysis, 12 articles were included in the review, which discuss the institutionalization of the elderly and their feelings. **Conclusion:** Many family ties may have been broken in the past and not necessarily in old age, leading to the institutionalization of the elderly. But if these bonds are strengthened, they can provide the elderly a life with dignity and with guaranteed rights.*

Keywords: *Health of the institutionalized elderly. Elderly. Institutionalization. Emotional Bond.*

Introdução

É considerado “idoso” todo indivíduo a partir de 60 anos de idade. Acredita-se que em 2050 vai existir cerca de 2 bilhões de idosos e 80% desses idosos estarão nos países em desenvolvimento, a população acima de 80 anos é a que mais aumenta e atualmente de 11%, até 2050 pode chegar a 19% da população mundial.¹

O envelhecimento populacional é um feito universal inevitável. No decorrer dos anos, foi tendo a necessidade de criar espaços para estadia prolongada de idosos, algumas vezes a internação do idoso em uma instituição acaba sendo a única saída para a família. Observa-se que nessa mudança para instituição existe a tendência de haver um afastamento familiar.²

Com as mudanças dos hábitos, como os horários de refeições, banhos, as atividades diárias, e isso acaba tendo como resultado o risco do isolamento e insatisfação dos idosos. Na idade avançada, especialmente em idosos

institucionalizados, é notável que idosos tendem a ser mais melancólicos e tristes devido a perdas afetivas, econômicas e sociais e na grande maioria das vezes pelo acometimento de doenças físicas e psicológicas. Em relação à institucionalização, é de suma importância que a família conheça e entenda os benefícios de visitar seu ente institucionalizado.²

Com o passar do tempo, o envelhecimento e as consequências desse processo tem ocasionado preocupações no mundo todo. As repercussões dessa transformação, ocasiona grandes mudanças na sociedade, causando reflexos diretamente sobre o tratamento para essas pessoas idosas e seus direitos. Talvez o maior desafio seja a institucionalização nas ILPI's (Instituições de Longa Permanência para Idosos). Os motivos para institucionalização na grande maioria das vezes são: a falta de recursos financeiros próprio e da família, a questão estrutural, a falta de tempo e espaço físico, e até mesmo a preparação da família de tomar conta do idoso, o psicológico quando a família não se dá bem, e por mais que a família seja a maior fonte de cuidado do idoso, é a falta de apoio dela, o maior motivo para a institucionalização.³

Diante da realidade, a ILPI apresenta-se como uma moradia especializada, com a única função de dar abrigo a idosos e proporcionar uma assistência conforme necessidade de cada um. Nas instituições é necessário ter uma equipe multiprofissional com enfermeiros, médicos, técnicos, auxiliares, e cuidadores qualificados e colaboradores para dar assistência integralmente a esses idosos.⁴

A enfermagem tem um papel muito importante no cumprimento das leis direcionadas ao idoso, promovendo a inclusão social indiferenciada dos idosos, respeitando suas limitações. O enfermeiro atua junto a pessoa idosa residente de uma instituição de longa permanência, tem função de tornar o cuidado mais humanizado e acolhedor podendo contribuir para a melhoria da qualidade de vida do idoso.⁵

Mas existe os idosos que depois da institucionalização sentem o abandono familiar, a exclusão e também o isolamento social. Esse é um dos motivos que acomete em aparecimento dos pensamentos e sentimentos negativos que acaba comprometendo o estado emocional, mental e também a qualidade de vida daquele idoso institucionalizado.⁴

Este trabalho propõe identificar o tipo de vínculo familiar dos idosos que vivem em instituições de longa permanência e descrever seus sentimentos.

O aumento da qualidade de vida, da população idosa e suas necessidades específicas, nos leva a refletir sobre a importância de fortalecer os vínculos familiares

nos dias de hoje, para que no futuro este idoso não necessite ser desvinculado da família e abandonado em uma ILPI's. Pois institucionalizar o idoso pode causar vários transtornos a ele, desde psicológicos a patológicos. Com isso, este estudo torna-se relevante, a fim de proporcionar aos profissionais de enfermagem aspectos específicos de cuidados a estes pacientes, e ainda demonstrar a importância do vínculo do idoso institucionalizado com seus familiares.

METODOLOGIA

O processo de formulação do trabalho se deu mediante a busca de literaturas científicas encontradas no Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), compilando publicações na base de dados da Literatura Latino-americanas (LILACS), no Banco de Dados Scielo – Scientific Electronic Library Online nos meses de abril e maio de 2020. Utilizaram-se os descritores padronizados e disponíveis nos Descritores em ciência de saúde (DECS): Saúde do idoso institucionalizado. Idoso. Institucionalização. Vínculo Emocional. Como critérios de inclusão adotou-se 12 artigos publicados nos últimos 5 anos, em língua portuguesa e que apresentaram como objeto de estudo a temática central: Vínculo familiar de idosos institucionalizados. Como critérios de exclusão considerou-se os todos aqueles artigos publicados em língua estrangeira, estudos que não apresentaram aspectos que contribuíssem com o objetivo da pesquisa. Para a análise dos dados, adotou-se a técnica de análise de conteúdo, modalidade temática (BARDIN, 2011).

RESULTADOS

No quadro abaixo estão descritas informações gerais dos 12 artigos incluídos nessa revisão integrativa da literatura. Foram interpretados e sintetizados todos os resultados encontrados.

Quadro Nº1. Distribuição dos artigos de acordo com o Título, autor, objetivos, metodologia, conclusão e ano de publicação.

	TÍTULO	AUTOR	OBJETIVOS	METOLOGIA	CONCLUSÃO	ANO
Art. Nº1	Instituições de longa permanência para idosos - ILPIs: desafios	Sandra H.L. Mônica A.	objetiva refletir sobre as ILPIs, a partir da experiência recente da	O estudo baseou-se em revisão da literatura científica sobre	Espera-se contribuir para o debate sobre a importância de redes de apoio	2019

	e alternativas no município do Rio de Janeiro		gestão municipal do Rio de Janeiro no enfrentamento das demandas e na busca de alternativas à institucionalização.	institucionalização de idosos e da legislação sobre envelhecimento.	social aos idosos, capazes de reinventar as formas de morar e de recriar vínculos para uma vida digna até o fim.	
Art. Nº2	Prevalência de Depressão em Idosos Institucionalizados e sua Relação ao Suporte Familiar	Ana P.P.S	investigar a prevalência de depressão em idosos institucionalizados e identificar a prevalência de depressão por gênero e avaliar fatores agravantes na presença ou ausência das visitas de familiares destes idosos.	O Método utilizado foi a pesquisa de campo, com caráter quantitativo descritivo.	investigar a prevalência de depressão em idosos institucionalizados e identificar a prevalência de depressão por gênero e avaliar fatores agravantes na presença ou ausência das visitas de familiares destes idosos.	2016
Art. Nº3	O fortalecimento dos vínculos familiares com o idoso	Daniela C.	analisar os vínculos familiares com os idosos e suas implicações.	A pesquisa bibliográfica foi feita através de livros e trabalhos publicados no portal Scielo e Periódicos CAPES.	conclui-se que vínculos familiares fortalecidos garantem ao idoso uma vida com dignidade, com proposição de políticas públicas e garantias de direitos.	2017

Art. N°4	Idosos institucionalizados: decisão e consequências nas relações familiares	Maria C.C.M.F Fabiana A.F Eliane S.C.N Alisson M.A Paloma E.A Gabrielle P.S Cleide R.D	identificar de quem parte, via de regra, a opção pela institucionalização dos idosos, assim como discutir a questão do convívio familiar e do laço de afetividade entre idoso e familiares, após o processo de institucionalização.	pesquisa de campo de caráter exploratório descritivo, com abordagem qualitativa, aplicada em uma instituição de longa permanência para idosos	Conclui-se que Vem-se verificando o aumento da procura da institucionalização como forma de amenizar o sofrimento, ou o isolamento do idoso no lar.	2018
ART N°5	A importância da assistência do enfermeiro ao idoso institucionalizado em instituição de longa permanência	Marcelo J.C.G Sildemar A.A.J Janete S. Lígia N.S	Verificar, a relevância da atuação do Enfermeiro quanto aos cuidados prestados aos idosos institucionalizados	revisão bibliográfica sistemática utilizando artigos publicados no período entre 2007 a 2013.	Conclui-se que Por maior que sejam conflitos o Idoso sempre estará inserido nela, e dela não pode ser arrancado.	2015
Art. N°6	Funcionalidade e familiar de idosos brasileiros residentes em comunidade	Ana C.V.C Gabielli P.R Efigênia F.F Andréa M.D.V Lucia H.T.G	Avaliar a funcionalidade familiar de idosos brasileiros; testar a influência de fatores determinantes	Estudo transversal com 2.052 idosos, a partir de dados coletados da linha base referente ao estudo "Aging, Gender and Quality of Life (AGEQOL)"	Estudo transversal com 2.052 idosos, a partir de dados coletados da linha base referente ao estudo "Aging, Gender and Quality of Life (AGEQOL)"	2017
Art. N°7	AFETO FAMILIAR: sentimento de idosos institucionalizados frente ao abandono da família	Brenda R.C.M.A Jarlene O.S.M Iak S.B.G.C Francisca E.F.C	o conhecimento do sentimento do idoso diante do abandono familiar e o papel da enfermagem na redução de riscos.	Trata-se de uma revisão bibliográfica mediante a busca de literaturas científicas encontradas no Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)	Conclui-se que A velhice é uma das fases da vida que leva o ser humano a lidar com situações de difícil enfrentamento, das quais, considera-se a mais importante: a ausência familiar, mesmo estando com eles.	2016

ART Nº8	Solidão maltrata o corpo e a mente dos idosos	Paloma O.	O objetivo dessa pesquisa é mostrar quanto a solidão maltrata os idosos.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa.	A pesquisa mostra que a velhice não deve ser vista como o fim do ciclo, mais como uma fase natural da fase de uma vida de qualquer pessoa.	2016
ART Nº9	Emoções e sentimentos revelados por idosos institucionalizados: Revisão integrativa	Tércia V.S.L Wallison P.S Fernanda B.D.F Bernadete L.A.G Isolda M.B.T Glenda Agra	Identificar as emoções e os sentimentos revelados por idosos na instituição de longa permanência para idosos.	Trata-se de um estudo de revisão do tipo integrativa, resultando em 15 publicações das quais emergiram duas categorias e duas subcategorias	Conclui-se que o envelhecimento humano é encarado como um período exclusivamente de restrições pela maioria da população.	2016
Art. Nº10	Sentimentos, expectativas e adaptação de idosos internado em instituição de longa permanência.	Narciso V.S Bianca R.S.C Rosane T.F Zaléia P.B Carine A.G Alessandra F.S Francisco C.P.R	identificar os sentimentos, as expectativas e a adaptação dos idosos ao processo asilar	estudo descritivo com abordagem qualitativa, do qual participaram nove idosos de uma instituição de longa permanência de idoso no município de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasi	Conclui-se que em termos de cuidado, essas instituições atendem satisfatoriamente e a seus compromissos organizacionais, tanto em termos das necessidades básicas dos instituídos como em relação ao necessário acompanhamento individual a cada um dos idosos.	2018

Art. N°11	Solidão e Saúde Mental de Idosos Institucionalizados	Maristela N.S	Analisar a relação entre solidão e saúde mental de idosos institucionalizados.	Recolheram-se dados de uma amostra com 28 participantes, 18 do sexo feminino e 10 do sexo masculino, com idades entre os 68 e 95 anos em 4 instituições na zona de Lisboa	Podemos concluir, que a solidão é um fenômeno a ser discutido, devido aos efeitos causados na saúde física e mental. Em idosos, tem sido motivo para ansiedade, depressão e redução nas capacidades cognitivas.	2015
Art. N°12	Participação dos familiares na vida dos idosos institucionalizados no lar são Francisco de Assis em Simão dias/se	Jessica D.M.S Carolina N.P Renan S.F.P Márcia F.N.G	analisar a participação dos familiares na vida dos idosos institucionalizados no lar são Francisco de Assis em Simão Dias/SE	estudo descritivo, exploratório, transversal, quantitativo	Conclui-se que a não participação dos familiares dificultam as relações afetiva e social entre familiares, o que leva ao isolamento social e a manifestações de sentimentos que contribuem negativamente para a dignidade do cidadão e da qualidade de vida.	2016

DISCUSSÃO

O papel da família do idoso é de suma importância para que o ele não se sinta excluído e sim amparado. Quando a família continua tendo contato com o idoso, passa o sentimento de ser amado e que continua sendo útil. A relação dos idosos institucionalizados com a família na maioria das vezes não mantêm nenhum laço afetivo, e as que ainda mantêm relação são relativamente fracas. Grande parte dos idosos são viúvos (as), solteiros (as), muitos não têm filhos, ou até mesmo parentes próximos, o que acaba aumentando mais a solidão vivida, e que se entende que o convívio familiar após o processo de institucionalização é quase inexistente.⁴

Na velhice a falta de autonomia e a dependência prejudica muito a qualidade de vida dos idosos. E com a presença daqueles familiares a segurança do idoso aumenta, já que pode ter o auxílio dos mesmos. O apoio familiar é de suma importância na vida

do idoso, em qualquer circunstância para a qualidade e bem-estar, especialmente aqueles que necessitam de cuidados.⁶

O distanciamento na relação com a família pode resultar em agravos para a saúde do idoso, muitos deles se sentem culpados acreditando que o motivo do afastamento de sua família seja por sua culpa. Com isso acaba colaborando para o surgimento de patologias como a depressão, que já é uma doença muito comum nessa fase da vida devido o processo de envelhecimento. A solidão, a tristeza e o medo são emoções reveladas por idosos institucionalizados que se encontram nessa condição patológica.⁷

Se no corpo esse distanciamento pode fazer estragos, na mente pode ser devastador. A solidão pode ser vista como um fato isolado, que é passageiro, na maioria das vezes entendida como frescura ou sensibilidade quando na verdade é algo muito mais delicado e quando não é trabalhado pode levar a casos muito sérios como depressão, levando até a um suicídio.⁸

Os idosos que vivem em uma instituição e que mantém uma relação com a família, tem maior qualidade de vida, e conseqüentemente apresenta comportamentos e sentimentos positivos, como: segurança, carinho, satisfação, esperança, conforto, acolhimento, cuidado, alegria, felicidade, bem-estar e liberdade.⁹

Porém não acontece o mesmo com aqueles idosos que não continuam tendo contato com os familiares, que tem sentimentos negativos como: a baixa autoestima, abandono, a insegurança, apatia, a solidão, a perda de motivação e também o sentimento de ingratidão, naqueles que tiveram a oportunidade de proporcionar uma vida economicamente e afetivamente boa aos filhos e mesmo com isso foram institucionalizados. A falta da família ocasiona muitas adversidades, como a piora do estado de saúde daqueles que apresentam doenças e aparição de doenças psicológicas naqueles que não apresentavam.⁹

A família são os principais responsáveis pelo cuidado do idoso, motivada de sentimentos como amor e gratidão. A partir do instante que o idoso passa a residir em uma ILPI, as famílias aos poucos vão se desligando, o que resulta em um distanciamento entre os familiares, e que na maioria das vezes se transforma em um abandono. Por não ter outras opções o idoso aceita o que for decidido sobre sua vida, e com isso passa a viver com pessoas que não fazem parte do seu cotidiano.¹⁰

Os sentimentos vivenciados e a aceitação ou não de residir em ILPI varia de idoso a idoso, isso porque são diferentes as formas de avaliar as situações que se apresentam

ao longo da vida. Uns encaram com bastante naturalidade o afastamento, porem outros aceitam por não ter mais opções.¹⁰

A importância do apoio familiar é de suma importância, pois o o que leva a solidão é não ter a presença das pessoas que tanto ama. A presença o, juntamente com o apoio dos amigos e familiares são um forte fator de proteção contra a solidão. Já que uma vez que o idoso é bem amparado e atendido, ele sente mais confiança. Este indicador é bastante importante, pois o apoio familiar é fundamental para que idosos se sintam seguros e integrados ao meio ambiente externo.⁸

Idosos que raramente ou nunca recebem visitas, ou ligações da família tende a sentir mais sozinhos do que aqueles que recebem visitas e ligações constantemente. Isso mostra que para idosos que continuam mantendo relações satisfatórias, mesmo institucionalizados a possibilidade de se sentir abandonados diminui. Quanto mais os idosos têm relações satisfatórias, maior é o afeto positivo e quanto mais eles têm essa percepção da disponibilidade do apoio social, menos relatos de solidão tendem a aparecer.¹¹

Há idosos que sofrem muito por terem sido abandonados, enquanto uns dizem não ter família, pela vergonha e sofrimento de lembrar que foram abandonados. Isso acontece porque o motivo pelo qual ocorreu o abandono foram os mesmos, a falta de condições, pela perda de autonomia e independência, pela fragilidade e esfriamento dos vínculos afetivos. Dessa forma é claro que o apoio familiar é de suma importância para a qualidade de vida do idoso que se encontra institucionalizado.¹²

Para uma melhora de vida dos idosos muitas instituições tem os chamados amigos voluntários. Aquelas pessoas que disponibiliza uma parte de seu tempo e oferece auxílio em ações sociais, e através de atitudes simples como atenção e afeto arrancam um pouco de alegria desses idosos. Esses amigos são cheios de solidariedade e paixão em ajudar o próximo. E é através de uma visita, uma conversa na qual se dedica atenção única, pela simples forma de ouvi-los com atenção já ajuda muito principalmente aqueles que já sofrem com a depressão, a solidão, e a tristeza que a falta dos familiares causam.¹²

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos com este estudo levam-nos a refletir sobre questões referentes ao relacionamento entre idoso e a família, e que influencia no processo de adaptação do idoso que foi ou será institucionalizado.

Deve existir uma preocupação em relação as instituições de longa permanência, se estão preparadas para receber bem e de forma digna os idosos, visto que, o foco é manter um ambiente agradável e mais próximo possível do que o idoso é acostumado.

Os profissionais enfermeiros necessitam ter conhecimentos específicos e ferramentas para que não tratem todos os idosos com o mesmo formato, porque cada um tem seu grau de dependência e a assistência precisa ser direcionada para cada necessidade.

Outros desafios que os envolvidos neste segmento podem encontrar são: procura crescente por ILPIs, número reduzido de vagas, pequena quantidade de instituições gratuitas que excluem ainda mais aqueles em situação de vulnerabilidade e sem recursos, condições precárias de muitos espaços e dificuldade para gerir e garantir um atendimento de qualidade.

A quebra dos vínculos familiares geralmente não acontece quando se institucionaliza o idoso, e sim antes desse fato acontecer. Quando a pessoa atinge a terceira idade necessita de maiores cuidados e por não existir os vínculos familiares acontece a institucionalização em uma ILPI e conseqüentemente o abandono do idoso. Qualquer que seja a situação da família, existe a necessidade de manter os vínculos afetivos entre os membros e o idoso, caso ocorra a necessidade de institucionalização isso deve ser conversado e aceito pelo idoso e caso isso ocorra os familiares devem estar sempre em contato e mantendo os laços afetivos.

O envelhecimento é uma realidade, portanto cabe ao profissional de saúde e principalmente de enfermagem, estimular a autoestima do idoso, e garantir os seus direitos.

Conclui-se que vínculos familiares fortalecidos garantem ao idoso uma vida com dignidade, baseada em políticas públicas e garantias de direitos.

REFERÊNCIAS

1. Pollo SH; Assis M, Instituições de longa permanência para idosos - ILPIs: desafios e alternativas no município do Rio de Janeiro [revista em internet] 2019

- [Acesso em 8 de março de 2020] Rev. bras. geriatr. gerontol. vol.11 no.1. Disponível em DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2008.11014>
2. Souza APP, Prevalência de Depressão em Idosos Institucionalizados e sua Relação ao Suporte Familiar [internet] 2016 [acesso em 10 de março de 2020] Psicologado, Disponível em <https://psicologado.com.br/atuacao/psicologia-social/prevalencia-de-depressao-em-idosos-institucionalizados-e-sua-relacao-ao-suporte-familiar>
 3. Corrêa D. O fortalecimento dos vínculos familiares com o idoso [internet] 2017 [acesso em 20 de março de 2020] Disponível em: <http://izabelahendrix.edu.br/pesquisa/anais/arquivo-2017/o-fortalecimento-dos-vinculos-familiares-com-o-idoso>
 4. Figueiredo MCCM; Ferreira FA; Nunes ESC, et al; Idosos institucionalizados: decisão e consequências nas relações familiares [revista em internet] 2018 [acesso em 28 de março de 2020]; Revista Kairós-Gerontologia, 21(2), 241-252. Disponível em: <file:///C:/Users/usuario/Downloads/40931-114955-1-SM.pdf>
 5. Gonçalves MJS; Júnior SAA; Silva J; Souza LN A importância da assistência do enfermeiro ao idoso institucionalizado em instituição de longa permanência [revista em internet] 2015 [acesso em 25 de março de 2020] Revista Recien. 2015; 5(14):12-18. Disponível em DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2358-3088.2015.5.14.12-18>
 6. Campos ANC; Rezende GP; Ferreira EF et al; Funcionalidade familiar de idosos brasileiros residentes em comunidade [revista em internet] 2017 [acesso em 12 de abril de 2020] Acta paul. enferm. vol.30 no.4 São Paulo jul./ago. 2017. Disponível em DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700053>
 7. Alves BRCM; Mantovani JOS; Carneiro ISBG; Camboim FEF; AFETO FAMILIAR: sentimento de idosos institucionalizados frente ao abandono da família [internet] 2016 [acesso em 15 de abril de 2020]. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/cneh/trabalhos/TRABALHO_EV054_MD2_SA4_ID905_15082016141741.pdf
 8. Oliveto P; solidão maltrata o corpo e a mente dos idosos. Correio brasiliense.[internet] 2016 [acesso em 22 de abril de 2020] Disponível em: <http://especiais.correiobraziliense.com.br/solidao-maltrata-o-corpo-e-a-mente-dos-idosos>
 9. Lima TVS; Santos WP; Freitas FBD; et al; Emoções e sentimentos revelados por idosos institucionalizados: revisão integrativa. [revista em internet] 2016[acesso em 4 de maio de 2020] Revista Kairós Gerontologia, 19(3), pp. 51-65. disponível em DOI: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2016v19i3p51-65>
 10. Soares NV; Corrêa BRS; Fontana RT et al; Sentimentos, expectativas e adaptação de idosos internado em instituição de longa permanência. [revista em internet] 2018[acesso em 6 de maio de 2020] Rev Min Enferm. 2018;22:e-1124. Disponível em DOI: 10.5935/1415-2762.20180047

11. Santos MN; Solidão e Saúde Mental de Idosos Institucionalizados [internet] 2015 [acesso em 08 de maio de 2020] disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/23453/1/ulfpie047799_tm.pdf
12. Santana JDM; Pajeú CN; Pereira RSF; Gonzaga MFN; Participação dos familiares na vida dos idosos institucionalizados no lar são Francisco de assis em simão dias/se [internet] 2016 [acesso em 10 de maio de 2020] disponível em: http://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/06/062_artigo_lar_sao_francisco.pdf